



**Kelly Cristina Campones  
(Organizadora)**

# **A Interlocução de Saberes na Formação Docente 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Kelly Cristina Campones  
(Organizadora)

# A Interlocução de Saberes na Formação Docente 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| I61   | A interlocução de saberes na formação docente 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Interlocução de Saberes na Formação Docente; v. 2)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-533-4<br>DOI 10.22533/at.ed.334191408<br><br>1. Educação – Estudo e ensino – Avaliação. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina. II. Série.<br>CDD 370.71 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Compreende-se que a formação de professores é uma área de pesquisa abrangente e de longa data, que vem apresentando grandes desafios: seja nas políticas públicas envolvidas, seja nas experiências adquiridas durante seu período de formação e/ou na compreensão sobre a consciência desse processo, no que tange a apropriação de saberes necessários à inserção na docência.

Neste sentido, a obra: “A interlocução dos saberes na formação docente” foi organizado considerando as pesquisas realizadas nas diferentes modalidades de ensino bem como, nas suas interfaces ligadas na área da saúde, inclusão, cultura, entre outras. Aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 24 capítulos, as pesquisas relativas à Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II .

O volume II, composto por pesquisas relativas ao Ensino Superior perpassando pelo ensino da Educação de Jovens e Adultos , educação profissional e inovações e no seu terceiro volume, aspectos da formação de professores nas tratativas de inclusão bem como, a importância do papel do coordenador(a) e algumas práticas profissionais considerando a relação cultural como fator preponderante no desenvolvimento das práticas educacionais.

Cabe aqui apontar que, os diferentes saberes fundamentam o trabalho dos professores e pode se estabelecer a partir de um processo de enfrentamento dos desafios da prática, resultante em saberes, entretanto pode também ser resultado das resistências.

As suas relações com a exterioridade fazem com que, muitas vezes, valorizem-se muito os saberes experienciais, visto que, as situações vividas podem até ser diferentes, todavia guardam proximidades e resultam em estratégias e alternativas prévias para outras intercorrências.

A mediação entre as práticas de ensino docente frente às atividades propostas adotadas é envolta em uma dinâmica da sala de aula e por consequência na obtenção do conhecimento. Esse “[...] processo dinâmico, contraditório e conflituoso que os saberes dessa prática profissional são construídos e reconstruídos”. (ROMANOWSKI, 2007, p.55).

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata pesquisas que nos leva ao repensar das ações educacionais, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que as pesquisas aqui descritas possam colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de aprofundar e/ou buscar inovar na área da interlocução dos saberes na formação docente e, assim, possibilitar sobre os aspectos quantitativos e qualitativos a busca constante das melhorias da formação docente brasileira.

Kelly Cristina Campones

# SUMÁRIO

## ENSINO SUPERIOR

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| CONHECIMENTO E GESTÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR   |           |
| Reginaldo Aliçandro Bordin  |           |
| Thalita Beatriz Levorato  |           |
| Fernanda Gozzi  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914081</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>13</b> |
| DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E ESCOLA: SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM FOCO   |           |
| Warley Carlos de Souza  |           |
| Mauro José de Souza   |           |
| Débora Fernanda Alves Santos  |           |
| Egeslaine de Nez  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914082</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>24</b> |
| DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA |           |
| Maria Perpétua Carvalho da Silva  |           |
| Jancarlos Menezes Lapa  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914083</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>36</b> |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: A ARTE DE SER PROFESSOR (A)   |           |
| Carolina Agostinho de Jesus   |           |
| Nancy Mireya Sierra Ramirez   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914084</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>46</b> |
| DESAFIOS E DIÁLOGOS AO PENSAR A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OBSERVAÇÃO DO TRATO PEDAGÓGICO DOCENTE NO COMPONENTE CURRICULAR DE ESTÁGIO CURRICULAR I                            |           |
| Aiana Carvalho Carneiro   |           |
| Amanda Santana de Souza   |           |
| Denize Pereira de Azevedo   |           |
| Suzana Alves Nogueira de Souza  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914085</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>54</b> |
| NARRATIVAS DE UM ESTAGIÁRIO: O ESTÁGIO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA   |           |
| Assicleide da Silva Brito   |           |
| Olívia Maria Bastos Costa   |           |
| Gabriel Nery Nascimento   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914086</b>  |           |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>64</b>  |
| O ESTÁGIO CURRICULAR COMO MEDIADOR NO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL                          |            |
| Rozilda Pereira Barbosa   |            |
| Claudia Rodrigues Machado de Medeiros   |            |
| Valquíria Soares Mota Sabóia  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914087</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>77</b>  |
| MONOGRAFIAS DO CURSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UESC: AS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS                 |            |
| André Luis Corrêa   |            |
| Fernanda Jordão Guimarães   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914088</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>90</b>  |
| O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA   |            |
| Mônica Lana da Paz  |            |
| Chrisley Bruno Ribeiro Camargos   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3341914089</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>102</b> |
| O PROGRAMA DE TUTORIA COMO ESPAÇO PARA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES-TUTORES DO CURSO DE FARMÁCIA-BIOQUÍMICA DA FCFRP-USP          |            |
| Márcia Mendes Ruiz Cantano  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.33419140810</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>109</b> |
| PERCEPÇÃO SOBRE POLÍTICA E CIDADANIA: A CRIAÇÃO DE UMA PESQUISA EM SOCIOLOGIA COMO METODOLOGIA DE ENSINO                      |            |
| Claudyanne Rodrigues de Almeida   |            |
| Karina Andréa Tarca   |            |
| Cleber Alves Feitosa  |            |
| Gilson Everton Olegário Campos  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.33419140811</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....  | <b>119</b> |
| A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIPAMPA |            |
| Claudete da Silva Lima Martins  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.33419140812</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....  | <b>129</b> |
| O USO DO GÊNERO TEXTUAL “POEMA” COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS   |            |
| Andreína Severo Figueiredo  |            |
| Bruna Jaíne Vasques   |            |
| Renato Lourenço Português   |            |
| Francione Charapa Alves   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.33419140813</b>   |            |

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA POSSIBILIDADE METODOLÓGICA DE ENSINO

Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci

Daniela Bonfim de Castro

Lucenildo Elias da Silva

Luciene de Moraes Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.33419140814**

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PIBID CAPES A PARTIR DE VÍDEOS PRODUZIDOS PELOS CANDIDATOS

Paulo Sergio de Sena

Maria Cristina Marcelino Bento

Neide Aparecida Arruda de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.33419140815**

**CAPÍTULO 16 ..... 154**

UM PROJETO DE PROFESSORA: A PRÁTICA DE AUTOFORMAÇÃO E AUTOREFLEXÃO POSSIBILITADA PELOS MEMORIAIS DE FORMAÇÃO

Karina Fonseca Bragagnollo

Vanessa Suligo Araújo Lima

**DOI 10.22533/at.ed.33419140816**

**CAPÍTULO 17 ..... 161**

A MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UMA PRÁTICA DIFERENCIADA DE SE RESOLVER QUESTÕES MATEMÁTICAS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS

Wagna Mendes Vieira

Kenny Henrique Ferraz Inomata

Adelino Cândido Pimenta

Danúbia Carvalho de Freitas Ramos

Marcelo Faria Campos

**DOI 10.22533/at.ed.33419140817**

**CAPÍTULO 18 ..... 173**

CONTRADIÇÕES QUE APARECEM ENTRE A FORMULAÇÃO E A CONCRETIZAÇÃO DO PARFOR-UEFS-EDUCAÇÃO FÍSICA

Gersivania Mendes de Brito Silva

Wellington Araujo Silva

Raquel Cruz Freire Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.33419140818**

**JOVENS E ADULTOS**

**CAPÍTULO 19 ..... 184**

O LIVRO DIDÁTICO E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rafaela Cristine Merli

**DOI 10.22533/at.ed.33419140819**

**CAPÍTULO 20 ..... 190**

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DENTRO DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRESIDÁRIA

Ivanilton Carneiro Oliveira  
Suzana Alves Nogueira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.33419140820**

**INOVAÇÕES**

**CAPÍTULO 21 ..... 202**

UTILIZANDO A TÉCNOLOGIA EM FAVOR DA APRENDIZAGEM EFETIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO

Alan Willian Leonio da Silva  
Maria Cristina Marcelino Bento

**DOI 10.22533/at.ed.33419140821**

**CAPÍTULO 22 ..... 210**

INOVAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE FUTUROS PROFESSORES – UMA EXPERIÊNCIA *BLENDED LEARNING*

Maria Cristina Marcelino Bento  
Neide Aparecida Arruda de Oliveira  
Luciani Vieira Gomes Alvareli

**DOI 10.22533/at.ed.33419140822**

**CAPÍTULO 23 ..... 217**

ALCHEMIST: UMA PROPOSTA DE JOGO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA QUE PROPORCIONE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Rafaella Marinho Braga  
Kathleen de Souza Campos  
Nathan Alves  
Vinicius Munhoz Fraga

**DOI 10.22533/at.ed.33419140823**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**CAPÍTULO 24 ..... 224**

O APRENDENDO A APRENDER E AS INFLUÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO NO PROCESSO FORMATIVO ESCOLAR

João Paulo dos Passos-Santos  
Lilian Fávoro Alegrâncio Iwasse  
Rozana Salvaterra Izidio

**DOI 10.22533/at.ed.33419140824**

**CAPÍTULO 25 ..... 236**

A PAIXÃO PELO POSSÍVEL DOS SABERES AMAZÔNICOS

João Carlos Gomes  
Noraides Ferreira de Almeida  
Maria Ferreira de Almeida Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.33419140825**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 248**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 249**

## DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

**Maria Perpétua Carvalho da Silva**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA  
Salvador – Bahia

**Jancarlos Menezes Lapa**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA  
Salvador – Bahia

**RESUMO:** Desde a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a SETEC/MEC relacionou essas instituições às políticas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com processos de formação baseados na integração entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura. A Lei 11892/2008 determina que os IFs sejam responsáveis por ofertar licenciaturas nas áreas de ciências e matemática, sem, no entanto, se restringirem a essas áreas, formando docentes para a Educação Básica e para a EPT. Este artigo discute sobre a presença das bases conceituais da EPT nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Bahia. Como procedimento metodológico, realizou-se a pesquisa bibliográfica nos documentos oficiais, na literatura que trata das bases conceituais da EPT e da formação docente. Deste estudo concluiu-se que há ausência das

referidas bases nos PPCs analisados. Em um trabalho a posteriori buscar-se-á estudos que justifiquem a proposição de uma disciplina obrigatória sobre as bases conceituais da EPT nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Licenciatura em Matemática, Projetos Pedagógicos, Fundamentos da EPT.

### DISCUSSION ON THE CONCEPTUAL BASES OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE LITERATURE COURSES IN MATHEMATICS OF THE FEDERAL INSTITUTE OF BAHIA

**ABSTRACT:** Since the establishment of the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IFs), the SETEC / MEC has linked these institutions to the policies for Vocational and Technological Education (EFA), with training processes based on the integration of science, technology, labor and culture. The Law 11892/2008 establishes that the IFs are responsible for offering degrees in the areas of science and mathematics, without, however, being restricted to these areas, forming teachers for Basic Education and for EFA. This article

discusses the presence of the conceptual bases of the EPT in the Pedagogical Projects of the Courses of Degree in Mathematics of the IFBA. As a methodological procedure, the bibliographic research was carried out in the official documents, in the literature that deals with the conceptual bases of EFA and teacher education. From this study it was concluded that there are no such bases in the PPCs analyzed. In a posteriori work will be looked for studies that justify the proposition of a compulsory discipline on the conceptual bases of the EPT in the courses of Degree in Mathematics of the IFBA.

**KEYWORDS:** Mathematics Degree, Pedagogical Projects, Fundamentals of EPT.

## 1 | INTRODUÇÃO

O conjunto de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica – EPT contribuíram para a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF's. Para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC, essa modalidade de educação direciona os processos de formação baseada na associação entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura, conhecimentos específicos e desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Essas são dimensões fundamentais para que se preserve a autonomia e os saberes necessários à atuação profissional, obtidos através da interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os IFs foram criados por meio da Lei 11892, de 29 de dezembro de 2008. O art. 7º, inciso VI, alínea b, afirma que um dos objetivos desses Institutos é

Ministrar em nível de educação superior cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. (BRASIL, 2008).

A formação de docentes pelos IFs partiu da necessidade de ampliação de vagas para preparar profissionais para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional. Nessa perspectiva, o art. 8º da lei de criação dos IFs preconiza que, na completude do funcionamento, essas instituições destinem 20% de suas vagas aos cursos de licenciatura, para formar professores para a Educação Básica e para a EPT. Portanto, os IFs têm um compromisso quantitativo e qualitativo na oferta dos cursos de licenciatura. Esses cursos devem considerar as demandas sociais, econômicas e culturais na formação de professores destinados a atuar na Educação Básica e/ou Profissional, construindo sólidas bases profissionais “sintonizadas com a flexibilidade exigida pela sociedade atual, numa perspectiva integradora, dialógica e emancipatória, comprometida com a inclusão social”(BRASIL, 2008).

O presente estudo está dividido em três sessões. A primeira trata dos motivos para a inserção das bases conceituais da EPT na formação de professores e discute sobre a presença dessas bases nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA. A segunda enfoca as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica,

conceituando-se cada um dos tópicos que as constituem. A terceira sessão focaliza a formação de professores para a EPT, destacando os IFs como novo *locus*, sem as características de um espaço tradicional de preparo docente.

## **2 | PORQUE INSERIR AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EPT NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Tratando-se da formação de professores nos IFs, instituições tradicionalmente voltadas para a EPT, espera-se que a proposta desses cursos apresente uma maior atenção no sentido de que seus egressos se apropriem dos fundamentos que constituem as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Nessa perspectiva, é essencial que os Projetos Pedagógicos (PPCs) dos cursos de licenciatura dos IFs prevejam o diálogo entre formação profissional, propedêutica, politécnica, omnilateral com os conteúdos específicos de cada área de formação.

Na perspectiva da formação de professores pelos Institutos Federais com as características defendidas por estudiosos da EPT, indaga-se sobre a construção dos projetos pedagógicos à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. À vista disso, justifica-se a necessidade de analisar os PPCs dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, configurando-se os cursos de Licenciatura em Matemática dos cinco Campi que oferecem esse curso: Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador e Valença, buscando-se discutir a presença das bases conceituais da EPT nesses projetos. A preferência pelos cursos de Licenciatura em Matemática está ligada ao fato da minha atuação nesse curso no IFBA Campus Barreiras, como docente e como coordenadora do curso.

A presença dos conceitos da EPT nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA propiciará aos egressos, no desenvolvimento das diversas ações de ensino, a viabilidade de preparar o educando no âmbito do trabalho, da ciência e da cultura. Nesse sentido, esse trabalho procura discutir a presença dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia.

## **3 | AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Para que seja iniciada a discussão a respeito da presença das bases conceituais da EPT nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA far-se-á algumas reflexões acerca de temas que constituem essas bases, quais sejam: trabalho como princípio educativo, escola unitária, dualidade histórica na Educação Profissional, politecnia na educação, formação integrada.

Para Frigotto (2005) o trabalho como o princípio educativo está ligado à

forma de ser do homem. Depende-se da natureza para reproduzir a vida, ao tempo em que o ser humano é parte dela. É pela ação imprescindível do trabalho que a humanidade transforma a natureza em meio de vida. Portanto, é um princípio educativo a socialização do trabalho como fonte de valores para a preservação e reprodução da vida.

Segundo Saviani (2007) a existência humana é um produto do trabalho, isso significa que o homem não nasce homem. Ele forma-se homem. E continua seu pensamento afirmando que:

Ele não nasce sabendo produzir-se como homem. Ele necessita aprender a ser homem, precisa aprender a produzir sua própria existência. Portanto, a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem. (SAVIANI, 2007, p.154).

Deduz-se que a ligação entre trabalho e educação se constitui em atividade específica do ser humano. Significa que, apenas o homem trabalha e educa. O trabalho como princípio educativo abrange os sentidos ontológico e histórico, uma vez que se refere à práxis humana, e permite a compreensão do processo histórico de produção do conhecimento. Refere-se à finalidade da ação educativa de levar os indivíduos à compreensão de que eles são os principais atores da sua formação, através do trabalho.

Conforme Kuenzer (2001) é a partir do princípio educativo que as sociedades definem os projetos pedagógicos da escola em cada época. A partir do avanço científico e tecnológico necessita-se reforçar a relação entre trabalho e educação, pois o exercício da atividade profissional exige a formação do cidadão que busca ampliar sua participação cultural, política e econômica enquanto produtor e consumidor.

Dessa maneira, tendo o trabalho como princípio educativo, os projetos pedagógicos dos cursos devem considerar a educação politécnica e a formação omnilateral através de uma escola unitária, que integre instrução e trabalho.

As bases conceituais da EPT também se baseiam no conceito de Escola Unitária. Martins (2017) trata da proposta da Escola Unitária de Gramsci, ou seja, uma escola única, mantida pelo Estado, que ofereça educação de qualidade para todos os cidadãos. Considera que

Causava enorme desconforto em Gramsci constatar a existência de duas escolas tão diferentes: uma sucateada, com conteúdo puramente profissionalizante e outra, com conteúdo mais complexo, destinada à elite dominante. Ele via nesta separação de escolas um interesse claro de manutenção das desigualdades sociais. (MARTINS, 2017, P.5)

Continua afirmando que a solução para acabar com esta dicotomia educacional seria, segundo Gramsci, a adoção de uma Escola Única, destinada a todos os alunos e que propiciasse:

uma cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente,

industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. (MARTINS, 2017, p.5 apud GRAMSCI, 1988, p. 118).

Essa escola formaria uma massa crítica, apta a reconhecer as contradições da sociedade e capaz de promover as mudanças sociais necessárias. Portanto, propiciaria a existência de uma sociedade sem classes.

Essa dicotomia ou dualidade se destaca na história da educação brasileira. Sobre a dualidade histórica na Educação Profissional, Ciavatta e Ramos (2012) afirmam que a visão dual da educação se manifesta desde o Brasil Colônia, pelas relações de desigualdade entre as classes sociais, na desagregação entre a educação geral, que preparava para os estudos superiores e a preparação para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas. Esse dualismo está enraizado na sociedade brasileira em séculos de escravidão e de discriminação do trabalho manual.

Ciavatta (2008) enfatiza que:

Na educação, apenas na metade do século XX, o analfabetismo se coloca como uma preocupação das elites intelectuais e a educação do povo se torna objeto de políticas de Estado. Mas sua organicidade social está em reservar a educação geral para as elites dirigentes e destinar a preparação para o trabalho para os órfãos, os desamparados. (CIAVATTA, 2008, p.4).

Para o enfrentamento dessa dualidade que, apesar de diversas tentativas de superação, ainda prevalece no Brasil, os PPCs dos cursos de formação de professores devem evidenciar a formação de cidadãos aptos a entender a realidade social, econômica, política, cultural, bem como a realidade do mundo do trabalho, para atuar com ética e eficiência.

Seguindo o pensamento de Ciavatta (2008), para a defesa de uma educação que considere a formação geral integrada à formação profissional, a formação politécnica busca respostas para as necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza.

Rodrigues (1998) aborda o conceito de politecna na educação. Afirma que, no Brasil, a teorização sobre a educação politécnica acontece a partir da convergência de aspectos agrupados em três eixos fundamentais: dimensão infraestrutural, utópica e pedagógica.

A dimensão infraestrutural trata de “aspectos relacionados ao mundo do trabalho, especificamente aos processos de trabalho sob a organização capitalista de produção, e conseqüentemente à questão da qualificação profissional”. (RODRIGUES, 1998, p. 55). A dimensão utópica expõe a intensa relação entre a politecna como uma concepção de formação humana e um projeto mais amplo de sociedade. “Na verdade, esse projeto utópico-revolucionário de uma nova sociedade que tem a possibilidade de justificar e proporcionar uma unidade à concepção politécnica de educação”. (RODRIGUES, 1998, p. 72). A dimensão pedagógica da

concepção de educação politécnica revela aspectos que colaboram na “mediação da perspectiva mais ampla de politecnia – perpassando toda a sociedade e, em particular, o mundo do trabalho – e a práxis escolar”. (RODRIGUES, 1998, p. 83).

Segundo Saviani (2007), politecnia significa “especialização como domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna” (SAVIANI, 2007, p. 161). Argumenta que à educação superior articula-se a responsabilidade de organizar a cultura superior objetivando permitir a toda a população a disseminação e discussão dos grandes problemas que afetam o homem contemporâneo. Portanto, está caracterizada a necessidade de integração entre o mundo acadêmico e a sociedade.

Conforme Ciavatta (2005), a formação integrada origina-se nas pretensões socialistas de omnilateralidade, ou seja, formar o homem na sua integralidade física, mental, cultural, política, científica, tecnológica. Por esse viés, recomenda-se a agregação do ser humano no que se refere à divisão social do trabalho, entre a ação de planejar e realizar. Dessa forma, será evitada a redução do preparo para o trabalho ao seu aspecto operacional, sem os conhecimentos que estão na origem científico-tecnológica e no seu empoderamento histórico e social.

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (CIAVATTA 2005, p. 2).

Portanto, a formação omnilateral objetiva a integração entre a educação e o trabalho produtivo com a vida em sociedade.

## **4 | A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

A formação de docentes para a EPT deve ultrapassar a aquisição de técnicas didáticas, de transmissão de conteúdos. Sobre esse aspecto, Moura (2008) considera:

[...] o objetivo macro é mais ambicioso e deve privilegiar a formação no âmbito das políticas públicas do país, principalmente as educacionais, numa perspectiva de superação do modelo de desenvolvimento socioeconômico vigente, de modo que se deve priorizar mais o ser humano do que, simplesmente, as relações de mercado e o fortalecimento da economia. (MOURA, 2008, p. 30).

Continua afirmando que a formação do professor deve focar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, como forma de produção de bens e serviços capazes de melhorar as condições de vida dos coletivos sociais.

Verdum *et al.*, (2017) enfatizam a importância da discussão sobre a formação de professores para a educação básica nos IFs, novo *locus* sem as características de um espaço tradicional de preparo docente e com um modelo institucional incumbido da verticalização do ensino associada a uma educação fundamentada no ensino,

pesquisa e extensão.

Diante do compromisso dos IFs, em particular o IFBA, torna-se necessário discutir sobre os cursos de Licenciatura desse Instituto, fazendo um recorte nos Cursos de Licenciatura em Matemática.

## 5 | METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, realizou-se a pesquisa bibliográfica e a análise documental, pois conforme Pimentel (2001, p. 180), “estudos baseados em documentos como material primordial, sejam revisões bibliográficas, sejam pesquisas historiográficas, extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta”.

Fez-se a pesquisa bibliográfica nos documentos oficiais, na literatura que aborda os fundamentos da EPT e na que trata da formação de professores para atuar na educação básica e/ou profissional.

Em sua composição textual foi realizado um estudo sobre a formação docente para a EPT e sobre as bases conceituais dessa modalidade de educação. Foram discutidos os PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, na perspectiva de identificar as bases conceituais da EPT nesses documentos.

## 6 | OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA DO IFBA

Em geral os projetos foram construídos por uma equipe de docentes especialistas em educação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, que “empreenderam um longo processo de discussão e amadurecimento de ideias acerca da formação docente a ser realizada pelas licenciaturas do IFBA” (PPC – IFBA, *Campus Barreiras*, 2017). A equipe se propõe a responder aos desafios da sociedade contemporânea, no que se refere à escolarização nos níveis básico e profissional na área de Matemática.

Na discussão dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, observa-se que apresentam tendências à formação de professores crítico-reflexivos. Entretanto, não enfocam de maneira clara e direta os conceitos necessários ao preparo de docentes para a EPT. Nas ementas de todos os projetos não há tópicos referentes aos conceitos da EPT. No PPC do *Campus Barreiras*, na bibliografia de disciplinas como Estrutura e Funcionamento do Ensino, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação encontram-se as obras *Para Além do Capital* e *Educação para Além do Capital*, de Istiván Mészáros, que concebe a educação como a capacidade de ter ciência do real transformando-o de forma consciente. Constam também obras de Frigotto e Ciavatta, Dermeval Saviani, que, a partir da Pedagogia Histórico-

Crítica, busca explicar o mecanismo contraditório de funcionamento da educação na sociedade capitalista.

Nos PPCs dos *Campi* Camaçari e Salvador, nas ementas das disciplinas Ciência, Tecnologia e Sociedade, Sociologia da Educação I e Educação e Trabalho (optativa), em sua bibliografia aparecem autores que versam sobre os fundamentos da EPT, a exemplo de Frigotto e Ciavatta; Kuenzer; Machado, Neves e Frigoto; Ciavatta; Ciavatta e Ramos. Caso as obras sejam exploradas no curso, poderá haver o enfoque do trabalho como princípio educativo, um dos tópicos dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.

No PPC do *Campus* Eunápolis nas ementas das disciplinas Fundamentos da Ação Pedagógica, Sociologia da Educação Filosofia da Educação e Educação Inclusiva, em sua bibliografia aparecem autores como Saviani e István Mészáros, mas não há referência às bases conceituais da EPT.

No PPC do *Campus* Valença, na ementa da disciplina Filosofia da Educação I, em sua bibliografia complementar localizam-se as obras Educação para Além do Capital, de István Mészáros, Educação e Cidadania de Ester Buffa, (que no primeiro capítulo discute a questão do cidadão e cidadania); Miguel Arroyo (no segundo capítulo traz o ponto de vista dos excluídos, da luta dessa classe pela cidadania, fala do vínculo entre educação e cidadania) e Paolo Nosella (que no terceiro capítulo enfatiza a questão educativa no século XX). Na bibliografia básica aparecerem autores como Paulo Freire – “Educação como prática da Liberdade”; Moacir Gadotti – “Concepção Dialética da Educação: um Estudo Introdutório. Portanto, há possibilidade de que, nesses estudos, apareçam alguns conceitos da EPT. Porém, não há referência explícita à Educação Profissional e Tecnológica. Na ementa da disciplina Educação e Trabalho (optativa), em sua bibliografia aparecem autores que versam sobre os fundamentos da EPT, a exemplo de Kuenzer; Machado, Neves e Frigoto; Ciavatta; Ciavatta e Ramos; Ricardo Antunes. Poderá haver abordagem do trabalho como princípio educativo, um dos temas que constituem as bases conceituais da EPT. Entretanto, por se tratar de uma disciplina optativa, não há garantia de que esse tema seja abordado no curso.

O quadro 01 abaixo apresenta uma síntese da discussão das ementas dos cursos de Licenciatura em Matemática dos *Campi* Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador e Valença, do IFBA:

| DISCIPLINAS                    | CAMPUS  | EMENTA/BASES CONCEITUAIS DA EPT   |
|--------------------------------|---|---|
| Fundamentos da Ação Pedagógica | Barreiras<br>Eunápolis  | Não aparecem tópicos das bases conceituais da EPT.  |
| Filosofia da Educação          | Barreiras,<br>Camaçari,<br>Eunápolis,<br>Salvador,<br>Valença | Consta em sua ementa o tema Democracia e Educação, mas não há referência à EPT.<br>Há possibilidade de que apareçam alguns conceitos da EPT, porém, não há referência explícita (Valença) |

|  |  |  |
|--|--|--|
| Estrutura e Funcionamento do Ensino                  | Barreiras  | Não há alusão à EPT.   |
| Sociologia da Educação                               | Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador, Valença. | Não há alusão à EPT.   |
| Educação de Jovens e Adultos                         | Barreiras, Camaçari, Salvador, Valença             | Todos os itens da ementa fazem referência à Educação de Jovens e Adultos, porém não há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT  |
| Educação Inclusiva                                   | Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador, Valença  | Todos os itens da ementa fazem referência à Educação Inclusiva, porém não há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT.   |
| Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente       | Barreiras  | O projeto não apresenta a ementa.  |
| História da Educação I                               | Camaçari, Salvador, Valença                        | Trata da evolução da educação no Brasil e no mundo ocidental, mas, não menciona a Evolução Histórica da EPT.   |
| Ciência Tecnologia e Sociedade                       | Camaçari, Salvador, Valença                        | Em sua bibliografia complementar encontra-se a obra A formação do Cidadão Produtivo, de Frigotto e Ciavatta, autores que versam sobre a EPT e, caso a obra seja explorada no curso, poderá haver o enfoque do “Trabalho como Princípio Educativo”, um dos tópicos dos fundamentos da EPT<br>Aparentemente não apresenta em sua bibliografia nenhuma obra que estabeleça um link entre a CTS e a Educação Profissional. |
| Organização da Educação Brasileira                   | Camaçari, Salvador, Valença.                       | Não aparecem tópicos das bases conceituais da EPT.   |
| Educação e Trabalho (optativa)                       | Camaçari, Salvador, Valença                        | Em sua bibliografia aparecem autores que versam sobre o trabalho como princípio educativo. Entretanto, por se tratar de uma disciplina optativa, não há garantia de que esse tema seja abordado no curso.  |
| Relações Raciais e Educação (optativa)               | Camaçari, Salvador, Valença                        | Não há alusão à EPT.   |
| Política e Gestão da Educação                        | Eunápolis  | Restringe-se à organização do trabalho pedagógico, aparentemente sem nenhuma relação com o trabalho como princípio educativo.  |
| Juventude e Educação na contemporaneidade (optativa) | Valença  | Todos os itens da ementa fazem referência à Juventude, porém não há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT.  |
| Educação Ambiental (optativa)                        | Valença  | Um dos tópicos da ementa relaciona os projetos da Educação Ambiental com o ensino e a pesquisa, mas não deixa claro se, na referência ao ensino há um enfoque na EPT.  |

QUADRO 01: Discussão das ementas

FONTE: Elaborado pelos Autores

Observa-se que, em sua estrutura, os PPCs dos *Campi* Barreiras, Camaçari, Salvador e Valença são semelhantes. O Projeto Pedagógico do *Campus* Eunápolis

se diferencia dos demais por apresentar tópicos que discorrem sobre o histórico da Instituição: histórico do IFBA, perfil institucional - missão, princípios, finalidades e diretrizes, histórico do IFBA *Campus* Eunápolis, histórico do curso, políticas institucionais no âmbito do curso. Após essas explicações, o projeto segue a linha dos demais.

Nos projetos foi adotada a delimitação de Núcleos Curriculares proposto pela SETEC para orientar a implantação das Licenciaturas na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Desse modo, a base curricular do curso é composta por núcleos, conforme quadro 02 abaixo:

| NÚCLEOS                     | NÚMERO DE DISCIPLINAS/ABORDAGEM – POR <i>CAMPUS</i>  |   |   |  |
|-----------------------------|--|---|---|--|
|                             | BARREIRAS  | CAMAÇARI  | SALVADOR  | VALENÇA  |
| Formação Básica (NFB)       | 13   | 12  |   |  |
|                             | Envolvem saberes comuns à área da Matemática.  |   |   |  |
| Formação Pedagógica (NFP)   | 13   |   |   |  |
|                             | Objetivam o desenvolvimento de competências educativas necessárias à formação do professor de matemática.                          |   |   |  |
| Formação Específica (NFE)   | 11   |   |   |  |
|                             | Busca-se ampliar e aprofundar os conhecimentos da Matemática iniciados no NFB e suas respectivas metodologias de aprendizagem      |   | Conhecimentos relacionados à formação específica aprofundados tanto na perspectiva dos conhecimentos científico-tecnológicos, como na perspectiva da transposição didática dos conteúdos. |  |
| Formação Complementar (NFC) | 10   | 08  |   |  |
|                             | Propiciar conhecimentos de áreas correlatas, que contribuam para que o licenciando torne-se um pesquisador de sua própria prática. |   |   |  |
| Optativas (NO)              | O licenciando deve optar por 3 no universo de 17 disciplinas.  | O licenciando deve optar por 3 no universo de 23 disciplinas. |   | O licenciando deve optar por 3 no universo de 22 disciplinas |

QUADRO 02: Núcleos curriculares – número de disciplinas e abordagem

FONTE: Elaborado pelos Autores

O PPC do *Campus* Eunápolis descreve os núcleos curriculares de forma diversa dos demais *Campi*, de acordo com quadro abaixo:

| NÚCLEOS                                       | Nº DISCIPLINAS | ABORDAGEM  |
|---|----------------|--|
| Formação Matemática e Áreas Correlatas (NMAT) | 24             | Conhecimentos científicos de Matemática e áreas correlatas, possibilitando ao profissional em formação o domínio teórico do que será objeto de sua atuação na Educação Básica. |

|  |    |  |
|--|----|--|
| Instrumental e Pedagógico (NEDU)       | 14 | Componentes pedagógicos e instrumentais para a licenciatura e desenvolvimento de competências educativas necessárias à formação profissional docente da Educação Básica  |
| Formação em Educação Matemática (NEMT) | 11 | Desenvolvimento de conteúdos e técnicas específicas da prática docente, priorizando o papel da escola e do educador, no processo de ensino-aprendizagem e metodologia de ensino de Matemática.                                       |
| Estudos Integradores (NINT)            | 04 | Além dos 4 componentes curriculares são desenvolvidas Acadêmico-científico- culturais. Objetivam sintonizar a formação do futuro educador com a produção acadêmica e científica, bem como com as diferentes manifestações culturais. |
| Optativas (NOPT)                       | 02 | O licenciando poderá escolher as disciplinas num universo de 14.   |

QUADRO 03: Núcleos curriculares – número de disciplinas e abordagem – Campus Eunápolis.

FONTE: Elaborado pelos Autores

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento da SETEC/MEC (2008), “Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” estabelece:

O processo de formação do professor no decorrer dos cursos de licenciatura dos IF's, em seus diferentes momentos, deve propiciar aos alunos oportunidades de vivenciarem situações de aprendizagem de maneira a construir um perfil profissional adequado à **formação de professores para a educação básica, e também compatível com a possibilidade de atuação na educação profissional**, principalmente no caso do ensino médio integrado. (BRASIL, 2008. Grifo nosso).

Na perspectiva da formação de professores para atuar na ETP, nesse estudo buscou-se relacionar a formação de professores nos IFs, em especial o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Em outro ponto, discutiu-se sobre a presença dessas bases nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA.

Os PPCs desses cursos apresentam tendências à formação de professores crítico-reflexivos. Nas ementas de algumas disciplinas aparecem tópicos que poderão apontar para a formação omnilateral do cidadão e em suas bibliografias estão incluídos autores que versam sobre as bases conceituais da EPT, entretanto, não enfocam de maneira clara e direta os conceitos necessários ao preparo de docentes para a EPT.

Na discussão dos PPCs percebe-se a ausência das bases conceituais da EPT. Segue-se, portanto, a necessidade de garantir que esses fundamentos estejam presentes na construção dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática

do IFBA, com vistas a uma ação docente que promova a formação omnilateral do educando.

Em um trabalho a posteriori buscar-se-á estudos que justifiquem a proposição de uma disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, sobre as bases conceituais da EPT.

## REFERÊNCIAS

BRASIL.MEC.SETEC. **Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf)>. Acesso em 17/11/2018.

BRASIL. **Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm)>. Acesso em 18/10/2018.

CIAVATTA, M. **A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Issn:1808-799X. Ano 3, n. 3 – 2005.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação**. Disponível em:

<<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/45/42>>. Acesso em 19/10/2018.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, A. Z. **Ensino de 2º. grau. O Trabalho como Princípio Educativo**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTINS, E. **A Escola unitária de Antonio Gramsci**. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n13/artigo6.pdf>>. Acesso em 19/10/2018.

MOURA, D. H. **A Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica**. In: Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica. v.1,n.1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC 2008. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em 19/10/2018.

PIMENTEL, A. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica**. Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Estadual de Londrina. 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>>. Acesso em 17/10/2018.

RODRIGUES, J. **A educação politécnica no Brasil**. EdUFF. Niterói. 1998.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação – fundamentos histórico-ontológicos da relação trabalho e educação**. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro. Anped, 2007, v.12, n.34, jan-abr, p. 152-165.

VERDUM et al. **A Formação Inicial de Professores para a Educação Básica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: potencialidades e desafios na visão dos gestores**. In: Revista e – Currículo – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.PUC–SP,v.15,n.1,2017.Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculo/article/view/26295>>. Acesso em 17/10/2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aulas diferenciadas 36

### C

Cidadania 31, 109, 110, 113, 114, 117

Ciências 7, 36, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 54, 61, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 101, 102, 108, 117, 120, 129, 130, 139, 161, 223, 229

Conhecimento 1, 4, 11, 12

### D

Desperdício de alimentos 129

Docentes 1, 12, 35, 62, 125

### E

Educação de Jovens e Adultos 5, 32, 184, 185, 187, 191, 194, 195

Educação Matemática 34, 101, 139, 144, 146, 159, 160, 171, 172, 247

Educação Prisional 190

Ensino de Ciências 7, 45, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 129

Ensino Híbrido 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 213

Ensino Superior 5, 1, 12, 104, 113, 123, 124, 161, 210, 211

Estágio 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 70, 72, 76, 97, 98, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 177

### F

Formação Continuada 139, 247

Formação de Professores 13, 44, 45, 58, 63, 77, 154, 173, 174, 182, 210

Fundamentos da EPT 24

### G

Gestão Pedagógica 64

### I

Identidade Docente 90

Ideologias Políticas 109

## **J**

Jogos Digitais 223

## **L**

Licenciatura em Matemática 24, 25, 26, 30, 31, 34, 35, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 154, 155

Livro didático 184, 189

## **M**

Memoriais de Formação 154, 155, 157

Metodologias Ativas 153, 210, 212, 214, 216, 223

Modelagem Matemática 161, 171

Modelos Didáticos 36

## **O**

Online 87, 202, 203

## **P**

PARFOR 8, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183

PIBID 7, 8, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 120, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Poema 132

Prática Docente 46

Presencial 202

Projetos Pedagógicos 24, 26, 34, 78, 125

## **R**

Residência Pedagógica 54, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Resolução de problemas 139, 140, 145, 146

Revisão de Literatura 77

## **S**

Socialização 13

## **T**

Tecnologia Educacional 77

Tutoria 102, 103, 104, 105, 108

## **V**

Vídeo 147, 148

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-533-4



9 788572 475334